



## UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS DA ESCOLARIZAÇÃO EM UMA ALDEIA GUARANI MBYA

*Isabela Figueiredo de Oliveira Borges Silveira<sup>1</sup>*

*Maria Cecília de Castello Branco Fantinato<sup>2</sup>*

**Resumo:** Esta é uma pesquisa em andamento com os indígenas Guarani Mbya da aldeia Mata Verde Bonita (Maricá/ RJ), a qual tem por objetivo principal identificar os significados de escolarização para os indígenas desta aldeia; e por secundários: compreender a função da instituição escola para essa comunidade; investigar se a oferta do Ensino Fundamental até o 5º ano na comunidade indígena e a etapa final do fundamental fora da aldeia atende à comunidade; traçar as expectativas da comunidade quanto ao seu processo de escolarização. No que concerne à educação escolar indígena, não há como pensá-la de forma isolada da sua comunidade (RUSSO; VALERIANO, 2016), “é preciso primeiro perguntar: pra que escola? E numa escola para quê?” (NOBRE, 2009, p. 55). Este é um estudo qualitativo, o qual, segundo Minayo (2010 apud MARTINS; RAMOS, 2013, p. 10), “busca questões muito específicas e pormenorizadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado”. Como orientação metodológica utilizaremos o estudo de caso que, de acordo com Yin (2005, apud TORMES; MONTEIRO, 2018, p. 19), “possibilita ao pesquisador compreender um fenômeno a partir de seu contexto real”. Entrevistas semiestruturadas baseadas na entrevista compreensiva de Jeean-Claude Kaufmann, a qual não vê os dados (construídos por meio da entrevista) como fonte de confirmação de uma teoria, mas sim como ponto de partida para a construção de uma (KAUFMANN, 2013), serão feitas com moradores da aldeia em tela. Para análise dos dados optamos pela Análise Textual Discursiva (ATD), metodologia esta que transita entre a análise de conteúdo e a análise do discurso, intencionando compreender um conhecimento a partir de uma investigação e reconstruir os já existentes (MORAES; GALIAZZI, 2014). Como é uma pesquisa em andamento ainda não temos resultados. Neste momento um estudo bibliográfico sobre a história da educação escolar indígena no Brasil, incluindo seu marco legal, está sendo feito, bem como aguardamos a resposta do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para darmos início a pesquisa de campo. Esperamos, com o resultado da mesma, contribuir para a construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP) e currículo da Escola aldeada mais próximos das demandas do referido grupo.

**Palavras-chave:** Guarani Mbya. Educação Escolar Indígena.

### Referências Bibliográficas

KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo.** Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edefal, 2013.

MARTINS, Ronei Ximenes & RAMOS, Rosana. **Metodologia de pesquisa: guia de estudos.** Lavras: UFLA, 2013, p. 8-21.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2014. (Coleção Educação em Ciências).

NOBRE, Domingos. **Uma pedagogia indígena Guarani numa escola, para quê?** Campinas: Curt Nimuendajú, 2009.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação. Aluna do PPG Educação da Universidade Federal Fluminense. E-mail: isabela\_silveira@id.uff.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela USP. Professora do PPG Educação da Universidade Federal Fluminense. E-mail: mc\_fantinato@id.uff.br



# VII SEMINÁRIO DISCENTE PPGEDU/UFF

10 ANOS DA LEI DE COTAS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

30 DE NOVEMBRO, 01 E 02 DE DEZEMBRO DE 2022

RUSSO Kelly & VALERIANO, Indiara. **“Vocês não sabem sentir a palavra!”: Desafio para a escola do povo Gguarani Mbya no Rio de Janeiro.** Piracicaba: Impulso, v.26, n. 66, p. 51-66, mai./ago. 2016.

TORMES, Jiane Ribeiro; NONTEIRO, Luana. Estudo de caso: uma metodologia para pesquisas educacionais. **Ensaio Pedagógico**, Sorocaba, vol. 2, n. 1, p. 18-25, jan/abr. 2018.